

APRESENTAÇÃO

A primeira edição do ano de 2019 (Volume 5, nº 1) da Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos traz dois artigos de revisão de literatura e três artigos acadêmicos produzidos por pesquisadores de distintos níveis de afiliados a diferentes instituições do Brasil. O artigo escolhido para abrir esta edição é da autoria de Jurgen Alves de Souza, professor doutor em Língua e Cultura pela Universidade Federal da Bahia e Professor Adjunto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Intitulado *Uma língua, muitas histórias: a difusão da língua portuguesa pelo mundo*, é um artigo de revisão de literatura que, embasado em revisão bibliográfica de textos de Elia (2000), Pereira (2011), Mattos e Silva (2004), Lucchesi (2008), Gonçalves (2010), Santiago e Agostinho (2020), Hagemeyer (2009), conclui que a difusão da língua portuguesa não ocorreu uniformemente, pois novas variedades do português tornaram-se línguas maternas em alguns lugares e não tiveram grande expressão em outros, assim como crioulos de base lexical portuguesa tornaram-se línguas maternas em alguns lugares e foram extintos em outros.

O segundo artigo faz também um trabalho de revisão de literatura. Intitulado *Varição e mudança linguística: do estruturalismo à sociolinguística* e foi produzido por Gyovanna Bardini, Fatiny Moura e Vanessa Santos, estudantes da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. O trabalho é uma revisão bibliográfica de autores como Uriel Weinreich, William Labov, Marvin Herzog, Tânia Alkimim e Dante Lucchesi e evidencia em suas discussões as lacunas deixadas pela corrente estruturalista relativas à mudança linguística e da importância da sociolinguística para a superação de tais lacunas.

Saindo da esfera dos artigos de revisão de literatura, apresentamos o primeiro artigo experimental, que tem como título *Macro e micro eventos de letramento(s): uma visão gradativa de práticas sociais*, de Cleudene de Oliveira Aragão, Camila Maria dos Santos Silva e Otaciano Dias Noronha Filho, pesquisadores afiliados ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará (Posla/UECE). O artigo, além de realizar percurso conceitual sobre alfabetização, alfabetismo, letramento, letramentos, múltiplos letramentos, multimodalidade e multiletramentos, faz um levantamento do estado da arte recente acerca de pesquisas de pós-graduação que utilizem os conceitos de macroeventos de letramento e microeventos de letramento para realizarem seus estudos. Os resultados apontam que a área de Educação é a que mais se interessa em investigar sobre o assunto, de modo que os autores suscitam reflexões sobre a necessidade de estudos transdisciplinares sobre o tema e de a linguística aplicada desenvolver mais trabalhos a partir das categorias discriminadas ao longo do texto.

Esta edição da Mandinga conta também com o artigo de Ciciliane de Castro Bezerra e de Kaline Girão Jamison, pesquisadoras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB. Situando-se no campo da Linguística Cognitiva – LC (FERRARI, 2011) e nos estudos de Lakoff e Johnson (1987) sobre Modelos Cognitivos Idealizados – MCIs, o artigo *Modelos cognitivos idealizados: categorização e conceitualização da violência por estudantes brasileiros da UNILAB-CE* tem como objetivo identificar, descrever, comparar e discutir os Modelos Cognitivos Idealizados – MCIs que estruturam o conceito de violência nas falas de alunos brasileiros da Unilab-CE, a partir de dois grupos focais – A heterossexuais e B homossexuais. Os resultados apontam uma diferença específica nas falas dos alunos do Grupo Focal A, o grupo dos heterossexuais, uma categorização e conceitualização de violência mais física

e visível; já no Grupo Focal B, dos homossexuais, uma categorização e conceitualização de violência mais subjetiva e invisível.

Para finalizar esta edição, temos o texto *O novo normal: disputas de significação na mídia de entretenimento brasileira*, de Kelvy Wanderson de Moraes Maia, pesquisador da Universidade Estadual de Campinas. Tendo como base teórica a sociocognição, o artigo analisa a coconstrução referencial do objeto de discurso novo normal em programa de TV. Os resultados apontam que a recategorização do objeto em estudo é largamente relacionada com as mudanças nas diferentes dimensões das práticas sociais e que muitos dos conteúdos a ele relacionados são condensados no objeto uso de máscaras. Esperamos que as discussões aqui publicadas possam contribuir para os estudos linguísticos.

Antes de encerrar, gostaríamos de agradecer a contribuição valiosa de cada participante desta revista: editores, bolsistas voluntários, *designer* gráfico, pareceristas *ad hoc*, autores e leitores, que dedicaram seu tempo para construir conosco uma publicação de qualidade.

Kennedy Cabral Nobre
Editor-Chefe da Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos